

Circular nº 134/2025

Brasília (DF), 24 de março de 2025.

Às Seções Sindicais, aos(às) diretores(as) e secretarias regionais do ANDES-SN

**Assunto:** Envia nota da Diretoria do ANDES-SN sobre o julgamento de Jair Bolsonaro e dos(as) demais responsáveis pela conspiração golpista.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Diretoria do ANDES-SN sobre o julgamento de Jair Bolsonaro e dos(as) demais responsáveis pela conspiração golpista.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Francieli Rebelatto**  
**Secretária-Geral**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN SOBRE O JULGAMENTO DE JAIR BOLSONARO E DOS(AS) DEMAIS RESPONSÁVEIS PELA CONSPIRAÇÃO GOLPISTA**

Ao longo do governo de Jair Bolsonaro, o ANDES-SN denunciou continuamente os ataques às liberdades democráticas, o desrespeito aos direitos humanos e as tentativas sistemáticas de impor uma ruptura institucional e perpetuar um Golpe de Estado, que se expressaram em declarações e atos do então presidente, de seus ministros e seus(suas) apoiadores(as) civis e militares. Isto se expressou na gestão criminosa da pandemia que multiplicou o número de vítimas no país, no crescimento de ameaças e atos de intimidação a seus(suas) adversários(as) políticos(as) e em proclamações abertas de desrespeito ao Estado Democrático de Direito, como ocorreu em 7 de setembro de 2021, quando Jair Bolsonaro anunciou que não mais cumpriria nenhuma decisão do ministro Alexandre de Moraes.

O plano golpista implicou no persistente questionamento das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral brasileiro, antes e depois das eleições de 2022, com o explícito objetivo de deslegitimar os resultados da eleição e criar condições para um Golpe de Estado. Jair Bolsonaro e seus ministros militares comandaram este processo, como é exaustivamente explicitado no Relatório da Polícia Federal que indiciou Jair Bolsonaro e outros 36 envolvidos na conspiração que teve seu ápice nos atos violentos de 8 de janeiro de 2023.

Neste sentido, o 43º CONGRESSO do ANDES deliberou pela luta *“pelo julgamento e punição aos planejadores, financiadores e executores do intento golpista de 8 de janeiro de 2023”*, indicou *“que o ANDES-SN fomente iniciativas de mobilização de enfrentamento à extrema direita, ao golpismo e aos ataques à democracia e aos direitos humanos”* e que assumisse *“como tema prioritário para o ano de 2025 o debate sobre Anistia e Impunidade, tanto relativos à ditadura quanto aos intentos golpistas recentes”*, o que se desdobra em inúmeras iniciativas em curso..

Desta forma, ressaltamos a importância do julgamento que se inicia nesta terça-feira, 25 de março, na primeira turma do Tribunal Superior Eleitoral, que pode tornar réus o ex-presidente, Jair Bolsonaro, o ex-diretor da ABIN, Alexandre Ramagem, o ex-Comandante da Marinha, Almirante Almir Garnier Santos, o ex-Ministro da Justiça, Anderson Torres, o ex-Ministro do Gabinete de Segurança Institucional, General Augusto Heleno, o ex-Ajudante de Ordens da Presidência, General Mauro Cid. O ex-ministro da Defesa, General Paulo Sérgio Nogueira e o ex-Ministro da Casa Civil, General Braga Netto.

Os crimes cometidos contra a democracia, as liberdades democráticas e os direitos humanos não podem ficar impunes e esperamos a efetiva responsabilização de todos(as) os(as) envolvidos(as).

***Sem Anistia para Golpistas de ontem e de hoje  
Memória, Verdade, Justiça e Reparação  
Ditadura Nunca Mais***

Brasília (DF), 24 de março de 2025.

**Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional**